

## Quatro cidades da região terão reconhecimento facial em 2025

---

*Santo André, São Bernardo e Diadema afirmam que estão em fase avançada para implantação de tecnologia, presente em São Caetano*

Bruno Coelho

Vista como uma ferramenta emergente para políticas de segurança pública e presente desde o último sábado em São Caetano, a tecnologia de reconhecimento facial está prevista para mais três cidades do Grande ABC ainda em 2025: Santo André, São Bernardo e Diadema. Os quatro municípios devem concentrar 3.308 dispositivos em vias e equipamentos públicos neste exercício. Enquanto isso, Mauá e Ribeirão Pires não têm previsão para implantação do sistema de vigilância e identificação de suspeitos; já Rio Grande da Serra espera instalar as primeiras 43 câmeras até dezembro.

Com os holofotes voltados ao programa Smart Sampa, da Prefeitura de São Paulo, que conta com 31.323 câmeras integradas e auxiliou na prisão de mais de 1.300 foragidos da justiça, o reconhecimento facial é uma aposta das prefeituras do Grande ABC no combate à criminalidade. Além da tecnologia necessária para a identificação de suspeitos, as cidades precisam que o governo do Estado de São Paulo compartilhe a base de dados do procurado pela Justiça e placas de veículos furtados ou roubados, a exemplo do que ocorre na Capital.

Pioneira na região, o governo do prefeito de São Caetano, Tite Campanella (PL), inaugurou sábado o Smart Sanca, que conta com 510 câmeras instaladas pela cidade. Os dispositivos passaram a ter integração direta com os principais bancos de dados de segurança do país, como Muralha Paulista, Alerta Brasil e Córdex, permitindo identificação imediata de veículos e pessoas procuradas.

Em Santo André, o COI (Centro de Operações Integradas) concentra 800 dispositivos de videomonitoramento, com outros 900 esperados ainda neste ano. Segundo o governo, o sistema de reconhecimento facial está em trâmites técnicos e operacionais finais para a implementação. “O que falta para darmos um passo ainda maior na segurança é a liberação do cadastro de procurados da Justiça por parte do governo do Estado, que já se comprometeu a priorizar Santo André”, afirmou o prefeito Gilvan Ferreira (PSDB).

São Bernardo possui 400 câmeras de videomonitoramento instaladas em vias e espaços públicos, com mais 350 aparelhos sendo instalados, ao custo de R\$ 2 milhões. Segundo a gestão do prefeito Marcelo Lima (Podemos), ainda neste ano, os dispositivos vão dispor da tecnologia de reconhecimento facial, com o processo de implementação em andamento, seguindo etapas estabelecidas pelo Estado.

Marcelo Lima também projeta dobrar de 55 para 110 a frota de viaturas de quatro rodas próprias da GCM (Guarda Civil Municipal), elevar para 1.600 guardas até 2028, além da troca de armamentos aos agentes, que receberão carabinas .40 em até 15 dias. “Não adianta ter monitoramento sem viaturas, sem homens e mulheres para trabalhar, E o nosso monitoramento será alinhado com Estado por meio do sistema Muralha Paulista, algo que não vamos fazer de forma alguma desconectado”, apontou o prefeito.

Diadema conta com 348 câmeras de videomonitoramento em operação, sendo 150 instaladas em totens de segurança distribuídos em pontos estratégicos da cidade, e 198 alocadas nas escolas da rede municipal. “A gente já está em um processo bem adiantado, onde as nossas câmeras terão reconhecimento facial e de placas. Estamos elaborando uma ampliação no número de câmeras, bem como um novo CISP (Centro Integrado de Segurança Pública), com termo de cooperação entre a nossa GCM, Polícia Civil e Polícia Militar”, explicou o prefeito Taka Yamauchi (MDB).

Em Mauá, o governo do prefeito Marcelo Oliveira (PT) ainda avalia a adoção da tecnologia de reconhecimento de suspeitos, dentro das restrições orçamentárias. No mês passado, o Diário noticiou que a gestão petista busca junto à União recursos para estruturar um COI, com ampliação da quantidade de câmeras, cujo número atual não foi informado pela Prefeitura, mesmo com o questionamento da reportagem.

Pela vizinha Ribeirão Pires, a administração do prefeito Guto Volpi (PL) informou que não tem previsão de instalação de câmeras com identificação de pessoas para o exercício 2025. Ao todo, o município dispõe de 184 câmeras, sendo que 16 delas têm capacidade de leitura de placas de veículos pelas vias de trânsito.

Rio Grande da Serra não possui aparelhos de videomonitoramento vinculados à administração pública em vias e espaços abertos. O prefeito Akira Auriani (PSB) diz que há a intenção de instalar 43 câmeras até dezembro. Somente depois dessa etapa, a cidade teria condições de discutir um sistema de reconhecimento facial.

<https://www.dgabc.com.br/Noticia/4246685/quatro-cidades-da-regiao-terao-reconhecimento-facial-em-2025>

**Veículo:** Online -> Site -> Site Diário do Grande ABC - Santo André/SP

**Seção:** Setecidades